

PR 2007

Continua o impasse!

Durante a audiência de conciliação para tratar sobre a questão dos demitidos, no dia 13/8, o Metrô e governo Serra se comprometeram a analisar a possibilidade de manter o pagamento da PR igual para todos. Porém, até agora esta discussão não sofreu nenhuma alteração

Em reunião realizada no dia 7/8, o Metrô apresentou uma proposta de PR sobre uma folha de pagamento de R\$ 21 milhões, sendo 2/3 fixos e 1/3 variável. Conforme decisão da assembléia realizada no dia 8/8, o Sindicato reafirmou ao Metrô e governo Serra que não há possibilidade de aceitar o pagamento da PR de forma proporcional.

Como já foi argumentado, cada metroviário cumpre um papel determinante para que o Metrô tenha bons resultados. Logo, a Participação nos Resultados deve ser igual para todos, independente de cargo ou salário.

Tendo esta certeza, na audiência realizada no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) em 13/8, o Metrô e o governo Serra "se comprometeram a analisar de modo detido a questão". De acordo com a definição da palavra "detido", isso quer dizer que vão avaliar a reivindicação dos metroviários de forma minuciosa. Espera-se, portanto, que façam isso com boa vontade para manter a distribuição da PR igualmente entre todos, como acontece há quase uma década.

No dia 23/8, o Sindicato participará de uma reunião com o Metrô, mas para discutir questões técnicas a respeito dos critérios para apuração de metas. Portanto, ainda não está garantido o pagamento de nenhum valor referente à PR de 2007.

O Sindicato continua em contato com o Metrô e Cia. para que as negociações não fiquem estagnadas, e a categoria receba o que lhes é de direito o mais breve possível.



Mensalidade sindical será ajuda de custo para demitidos

Assembléia realizada em 20/8 aprovou o acréscimo de 0,4% na mensalidade sindical durante seis meses, com o objetivo de criar um fundo para subsidiar a mínima sobrevivência dos metroviários que foram demitidos injustamente e ainda não homologaram a rescisão de seu contrato de trabalho.

Com isso, a partir de agosto, este acréscimo da mensalidade sindical será depositado em uma conta, exclusiva, aberta pelo Sindicato na Caixa Econômica Federal. A assembléia também deliberou pela formação de um comissão que acompanhará a movimentação desta conta.



Lançamento da Frente Parlamentar em Defesa do Metrô Público e Estatal

Quarta-feira, 22/8, às 14h, na Assembleia Legislativa do Estado de S. Paulo
Todos os metroviários que não estiverem trabalhando estão convocados para esta atividade.
Haverá ônibus disponíveis para o transporte do pessoal, com saída do Sindicato às 12h30.



EDITORIAL

Serra: um buraco atrás do outro

A Linha 4 – Amarela tem mais um buraco para a sua história. Por conta da existência de um espaço vazio no meio da escavação do tatuzão, ele invadiu a rua dos Pinheiros no dia 8 de agosto – um dia depois de o governador José Serra demitir 61 metroviários.

As declarações para tentar explicar o acidente são confusas, imprecisas e preocupantes. De acordo com engenheiros responsáveis pela obra, não houve falha e, inclusive, há possibilidade de novas crateras.

E os cidadãos? Têm que conviver com o risco de ficar sem chão de repente e ainda achar isso normal?!

É inadmissível que estes profissionais achem natural a possibilidade de haver novas tragédias! Em pleno século XXI, a engenharia, geologia e disciplinas afins já avançaram o bastante para garantir que uma obra de tal porte seja executada com a segurança necessária, mas isso tem um custo.

Já basta a tragédia que aconteceu há 7 meses da abertura deste novo buraco, e o tratamento que as vítimas e toda a população receberam depois.

A poeira abaixou e a imprensa abafou o caso. Foi mais do que o suficiente para o governo Serra também se omitir diante dos indícios de irregularidades da obra, que desde o início foi questionada pelos metroviários.

Em compensação, na hora de “dar respostas à população” sobre a greve dos metroviários, o governo Serra agiu de prontidão, promovendo uma demissão em massa.

Mais uma vez fica evidente que este governo tem dois pesos e duas medidas, com o objetivo de manter o privilégio da minoria em detrimento da maioria da população.

É por isso que o Sindicato e a categoria vão continuar buscando todas as formas para reverter a demissão em massa promovida pelo governo Serra, e, ao mesmo tempo, combater todas as medidas que rebaixem os direitos dos trabalhadores e, conseqüentemente, piorem a qualidade de vida da população.

Esse é o caso da realização de horas extras excessivas, da privatização do Metrô, da implantação de bilheterias eletrônicas nas estações, a derrubada do veto à emenda 3, a aprovação das reformas da previdência, trabalhista e sindical, etc.

Os metroviários não mudaram de lado e continuarão lutando!

OPINIÃO

A mídia está com a elite. Os metroviários também foram vítimas



No decorrer da campanha da PR, especialmente durante e após a nossa greve, ficou muito claro o caráter e a parcialidade pró elite dos meios de comunicação, que buscaram colocar os demais trabalhadores contra os metroviários.

Os espaços ao Metrô, ao secretário Portella e ao governador Serra, foram privilegiados para rebater as informações do Sindicato. Além disso, a maioria dos comentaristas incitava a população contra a categoria, e impedia a veiculação das nossas reivindicações, da proposta do governo que discriminava a maioria da categoria e da nossa proposta para liberar os bloqueios.

O caso mais gritante ocorreu no programa do Datena do dia 2/8, que entrevistou o secretário Portella e dizia que os metroviários podiam participar. Puro jogo de cena. Enquanto Datena fazia seu jogo sujo chamando o Sindicato para participar do debate, o nosso departamento de imprensa se manteve em contato com a produção do programa que não permitiu nossa participação. Ao reclamarmos para a direção da Band, foi feita uma entrevista no dia seguinte que também não foi ao ar.

A Globo não ficou pra trás. Fez várias entrevistas mas somente veiculou trechos “selecionados”, impedindo que a informação

correta chegasse ao telespectador. Num debate ao vivo no Bom Dia Brasil entre o secretário Portella e o Presidente do Sindicato, Godoi, os apresentadores cortaram a fala dos dois ao perceber que o secretário estava perdendo o debate.

Mesmo com todo este cerco da imprensa, tem gente no seio da categoria dizendo-se de oposição, e que, contribuindo para a desinformação, cobra do Sindicato inserções no rádio e na TV. A imensa maioria da categoria não sabe, mas num levantamento feito em 2005, só a rádio CBN cobrava R\$ 3 mil por inserção de 30 segundos. No entanto, segundo os especialistas, para se obter algum efeito, a mesma inserção precisa ser veiculada pelo menos 20 vezes. Na TV Globo, durante o SPTV, o custo de apenas uma inserção de 30 segundos é de aproximadamente R\$ 40 mil.

Como se pode ver, é impossível tentar competir neste campo. Mas alguns poucos, mesmo sendo diretores do Sindicato, tentam semear a desconfiança na categoria e, num panfleto oposicionista, tentam se eximir da responsabilidade pela greve e cobram mais ofensividade do Sindicato. Intencionalmente ou não, fazem o jogo do Metrô e do governo Serra que, inclusive após as demissões ilegais e ilegítimas, tentaram confundir e colocar os metroviários contra a sua entidade.

Wagner Fajardo, presidente da Federação Nacional dos Metroviários - Fenametro

Gravidez tardia

O avanço da medicina e a conquista cada vez maior pelas mulheres de espaço no mercado de trabalho têm levado as famílias a optarem por ter seus filhos bem mais tarde. Muitas vezes, também, em uma segunda união, sentem a necessidade de ter outro filho e, neste momento, o casal se depara com dificuldades para que a gravidez ocorra, necessitando de orientação de um especialista.

As clínicas especializadas cobram preços muito altos e o custo dos remédios inviabiliza bastante este processo. O nosso convênio conta com uma clínica que realiza este

tipo de tratamento, mas os custos com medicamentos são bastante altos.

Precisei iniciar este tipo de tratamento e, ligando para o METRUS, obtive o telefone da Clínica Embriocare.

Após várias tentativas e sem condições de continuar o tratamento fui informada sobre a possibilidade de uma parceria entre empresas especializadas em saúde reprodutiva: Vidalink (www.vidalink.com.br) e Serono (www.fertilidadeonline.com.br), que criou um programa denominado “Acesso”, através do qual é possível haver uma grande redução no custo

com medicamentos. Para ser incluído no programa é feita uma triagem, quando se verifica o perfil econômico do casal. Por conta disto gostaria de compartilhar esta informação com famílias metroviárias que estejam na mesma situação.

O endereço da Clínica Embriocare é: rua Eça de Queiroz, 376, Paraíso, fone: 5549-4737. Informações com Mirtes.

Neide M. Santos Gonçalves

Atenção: Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do Sindicato. Os artigos podem ter no máximo 20 linhas de 70 toques. As colunas são de responsabilidade das secretarias que as utilizam.

PROMOÇÕES

Benefícios que você tem direito

O Sindicato oferece uma série de serviços para seus associados nas áreas de esporte, lazer, cultura e educação, e ainda tem materiais promocionais, como agasalhos, camisetas e bolsas.

Além da recém-inaugurada colônia de férias dos metroviários em Caraguatubá, há diversas



outras colônias e pousadas, tanto no campo como na praia, com as quais o Sindicato fechou convênio. O mesmo foi feito com

algumas escolas e universidades.

As opções de diversão na cidade também são variadas, contemplando parques de diversão como Playcenter, Wet'n Wild, teatros, entre outros.

Aproveite os benefícios que são oferecidos pelo seu Sindicato. Para saber mais informações, entre em contato com Marcelo no telefone: 6195-3607/3625.

CLASSIFICADOS

Inglês no Sindicato

Conversation at once (fale rápido). Understanding (entenda o inglês). Reading (leia). Writing (escreva) Grammarot (gramática simplificada). Só 4 estágios. Aulas às 5ª-feiras, das 18h30 às 20h30. Grupos pequenos. Ligue: Prof. Smith, fones: 9208-9170 ou no Sindicato, fone: 6195-3600.

Terreno

Vendo em Atibaia, 1030m² em condomínio fechado vista privilegiada, 8 km do centro da cidade. R\$ 19.500,00. Tratar com Romildo, AE, L5, esc. F, manhã, fone: 8257-8323.

Escort XR 3

Vendo. 88, álcool, licenciado. R\$ 5.800,00. Tratar com F. Santos, fone: 3453-6349.

Terreno

Vendo em Bom Jesus dos Perdões, 282 m². R\$ 25 mil. Tratar com Luciana, fone: 8937-2842.

Telefone fixo

Está cansado de pagar assinatura de telefone fixo mesmo sem usar a linha e pagar caro em suas ligações? Conheça o sistema livre de telefonia fixa residencial, aqui você só paga o que gastar! Contatos: Pedro Marchetti, esc. C em BEL, fone livre: 3487-7732

Praia Grande

Alugo para temporada ou feriado apartamento de um dormitório. Próximo a praia. Tratar com Maria Lúcia, fone: 7129-7756 em PCA.

Bom até no frio

São Vicente não é só praia, tem atrações artísticas, culturais e turísticas o ano inteiro. Além de restaurantes incríveis com peixes e frutos do mar. Alugo apartamento mobiliado e aconchegante para finais de semana a 20 m do mar. Tratar com Antônio, (13) 3568-7419.

Carro Novo

Com atendimento de alta qualidade avaliamos seu usado. Procurar por Paulo Giardino, fone: 3311-2046.

Shopeletrin

Presente para todas as datas. Acess: www.shopeletrin.com.br. Eletrodomésticos, informática, livros, papelaria, jóias, relógios, beleza e saúde, ferramentas, bebidas e cia. Informações e dúvidas. Tratar com Giba, est. Pedro II, esc. C, fone: 7653-4975.

Apartamento Caraguatubá

Vendo, 45 m², 1 dorm., prainha, mobiliado, prédio com garagem e elevador, na mesma calçada da praia. R\$ 75 mil. Tratar com Léio, fone: (19) 3889-1596.

Vendo ou troco

Monitor da Philips de 15 polegadas (semi-novo). R\$ 180,00. Moto Kasiwski, mod. Cruise, 125 cilindradas, 4 válvulas, estilo choper, prata, 2005, toda revisada, com acessórios. Vendo ou troco por veículo. Tratar com Salazar Filho, AS, est. Itaquera, C3, tarde, r. 34915 ou fone: 9433-9981.

Temporada

Alugo apartamento de excelente padrão na Vila Tupy. Tratar com Cibele, fone: 8107-9715/3902-3778.

Apartamento

Vendo no bairro do Jaraguá, 2 dorm., sala, cozinha com armário em fino acabamento, vaga na garagem. R\$ 20 mil + peq. prest. Tratar com Ana, fone: 66944-583/9762-8165.

Dedetização

Prestamos serviços de dedetização, desratização e descupinização. Preços especiais para metroviários. Tratar com Lúcio, fone: 6962-1043 ou 9828-1217.

Vendo ou troco

Chácara em Jarinu com 3.100 m², 1 suite, 2 dorm., coz. americana, sala em L, varanda, campo de futebol, piscina etc. Tratar com Cristina, ANR, esc. B, tarde ou fone: 7314-7986.

Apartamento

Vendo na av. Águia de Haia. 2 dorm., sala, coz., WC, área, lavanderia, 1 vaga. R\$ 60 mil, à vista. Tratar com Osmar, fone: 7630-3171.

Kit Net na Praia Grande

Vendo com escritura definitiva, todo mobiliado, grande, TV, sofá, cama, camas embutidas, geladeira, micro ondas etc. Duas quadras da praia, na Vila Tupy. Tratar com Stampini, esc. C, fone: 6958-3847 ou 8505-2252.

Vende-se

Geladeira Consul beje, 230 l, R\$ 450,00. Mesa plástica branca quadrada com 2 cadeiras, R\$ 60 mil. Micro Duron 900, 256 Mb, 20 Gb, som, monitor tela Plana LG 17", microfone, webcam, mouse, teclado, rack, cadeira giratória com rodas. R\$ 1 mil. Tratar com Jefferson, fone: 3831-4837 ou 9585-2683.

Tower 95

Azul, equipada para hot dog. R\$ 7.500,00. Tratar com Antonio, fone: 6741-0690 (após às 19h).

Mudanças Trans Vito

Cargas e fretes em geral. Mudanças residenciais e comerciais. Eventos. Capital, interior e litoral. Segurança e qualidade. Mudança econômica a partir de R\$ 290,00. Tratar com Vito, OE/TAT ou fone: 6141-7428/3493-6472/9971-7806.

Mat. Elétricos/Manutenção

Platex Manutenção e Equipamentos Elétricos. 15 anos no mercado. Vendas de materiais elétricos em geral. Lâmpadas, disjuntores, rês, postes, caixas de medições, porteiros, alarmes, câmeras de vigilância. Serviços especializado: industrial, comercial e residencial. Tratar com Rose/Aline, fones: 6141-9469/6146-6821.

Ajudante

Estamos contratando ajudante eletrotécnico, idade de 25 a 45 anos, com habilitação. Disponibilidade em horários após expediente. Tratar com Rose/Aline, fones: 6141-9469/6146-6821.

DEMISSÃO EM MASSA

É retaliação contra a luta dos trabalhadores

A categoria metroviária é uma das mais combativas do país e, mais uma vez, deu exemplo de resistência na hora de defender os seus direitos – com exceção de alguns fura-greve. O fato é que esta organização representa uma ameaça à política de privilégio das minorias e altos salários adotada pelo governo Serra, e é por isso que veio a repressão.

A demissão em massa promovida pelo governo Serra é uma tentativa de calar a boca dos trabalhadores



Ato realizado em 17/8, contra as demissões, pelo direito de greve e valorização dos serviços públicos

Como retaliação à greve realizada pela categoria nos dias 2 e 3 de agosto, o governo Serra e a empresa chegaram ao ápice de sua truculência contra os trabalhadores: demitiram 61 metroviários. Para justificar o ato de repressão, alegaram que estes empregados, com, em média, 20 anos de casa, estavam com baixo desempenho em suas atividades.

Balela! O próprio governador do Estado, José Serra, deu a dica ao discursar diante de câmeras e microfones: “A população queria uma resposta, e o governo e o Metrô deram a resposta necessária”.

O Sindicato está tomando todas as medidas cabíveis para reverter a demissão de todos os metroviários, provando que a ação do governo Serra foi antidemocrática e teve o claro objetivo de intimidar.

Jurídico e finanças

O Sindicato abriu uma conta para depósitos de contribuições voluntárias, com o objetivo de garantir que os metroviários demitidos tenham mínimas condições de sobrevivência. O número desta conta está sendo divulgado para centrais sindicais e outras entidades da sociedade civil organizada, sendo que diversas delas já contribuíram.

A diretoria do Sindicato também levou para assembléia de 20/8 a proposta de aumento de 0,4% na mensalidade sindical, durante seis meses. Com apenas dois votos contrários, a assembléia aprovou a proposta, que será colocada em prática a partir de agosto. Com isso, os companheiros poderão aguardar os trâmites legais para a sua reintegração sem homologar a rescisão de seu contrato de trabalho.

Solidariedade de classe

Logo que as demissões aconteceram, o Sindicato convocou uma assembléia para debater as medidas que seriam tomadas para pressionar o governo Serra e a empresa a rever tal ato de punição e readmitir os companheiros.

Centrais sindicais, diversas categorias e entidades da sociedade civil, inclusive a associação dos moradores da região de Pinheiros (onde abriu a cratera da Linha 4), também se mobilizaram diante das demissões, por entender que representam um atentado à organização de todos os trabalhadores.

Junto com o Sindicato, elaboraram e distribuíram uma carta aberta à população, para explicar os objetivos da ação do governo Serra, bem como alertar para a necessidade de os trabalhadores serem valorizados, como condição para a manutenção da qualidade da prestação de todos os serviços públicos.

Este mesmo conteúdo foi divulgado no MetroNews, em 17/8, mesmo dia em que também realizaram um ato

público na praça Ramos, contando com a participação expressiva de parlamentares, lideranças do movimento sindical e estudantil e da sociedade civil. Ali foi possível informar a um número maior de pessoas a verdade sobre as demissões no Metrô e as intenções do governo Serra com relação aos trabalhadores e aos serviços essenciais.

Esforços políticos

Por unanimidade, a comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados aprovou uma moção de apoio aos demitidos, de contestação ao governo estadual e pela imediata readmissão dos metroviários. Um grupo de parlamentares desta comissão também solicitará uma audiência com o governador Serra para tratar sobre o assunto.

Na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, os deputados Raul Marcelo (PSOL), Simão Pedro (PT), José Bitencourt (PDT) e diversos outros parlamentares formaram uma Frente Parlamentar em Defesa do Metrô Público e Estatal, cujo lançamento

será nesta quarta-feira, 22/8.

Pronunciamentos como do deputado federal Carlos Zaratinni e do vereador Agnaldo Timóteo também fortalecem as ações políticas contra os desmandos do governo Serra.

Todas estas iniciativas de cunho político têm o objetivo de pressionar o governo do Estado a rever sua retaliação aos metroviários e demonstrar que há, sim, muita resistência a este tipo de política que vêm sendo implantado em SP.

Conta para contribuições

Para ajudar na resistência contra as demissões dos metroviários e os desmandos do governo Serra, faça sua contribuição na conta corrente da Caixa Econômica Federal, agência 1655, operação 003, conta nº 000431-5, em nome do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários de SP. Para maior controle, envie o comprovante de depósito via fax para a tesouraria do Sindicato, no telefone 6197-1158.



Cresce a mobilização em defesa dos metroviários

Seja por meio de moções, por telefone ou pessoalmente, parlamentares, trabalhadores de diversas categorias e cidadãos das mais variadas entidades da sociedade civil organizada manifestaram apoio e se solidarizaram com a categoria metroviária. É grande a indignação contra o governo Serra, que promoveu a demissão de 61 metroviários em retaliação à greve contra a PR proporcional.

Além da preocupação com a reversão das demissões, é unânime a compreensão de que os trabalhadores do setor público, vinculados ao governo do Estado, se mobilizem para barrar os ataques do governo Serra, defender o serviço público e garantir a valorização dos servidores.

A luta dos metroviários é um pólo de resistência a ser engrossado por todos os trabalhadores, com o objetivo de defender o legítimo direito de greve.

Em nossa página eletrônica, temos registrado todas as manifestações de apoio que recebemos e, ao lado, seguem algumas das entidades que manifestaram apoio aos metroviários nesta luta contra as demissões arbitrárias, pelo direito de greve e valorização dos serviços públicos.

Fotos: arquivo/Sindicato



Diversas entidades formaram uma frente de apoio aos metroviários, pelo direito de greve e valorização dos serviços públicos



Entidades que apoiam esta luta

CUT, Intersindical, Nova Central Sindical de Trabalhadores, Conlutas, Federação Nacional dos Metroviários e todos os seus sindicatos filiados, Sindicato dos Metroviários de SP, UNE, CNTT/CUT, Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara Federal, Associação dos Moradores da Região de Pinheiros, Apeoesp, Sindicato dos Bancários de SP, Sindicato dos Químicos Unificados, Sindicato dos Eletricistas de SP,

Sintaema, Sinratel, Sinsprev, Sintrajud, Sindicato dos Vidreiros, Sindicato dos Marceneiros de SP, Sinergia/CUT, Sindicato dos Farmacêuticos SP, Sindicato dos Médicos de SP, Sintusp, Sifuspesp, Sindalesp, SinproGuarulhos, Sitraemfa, Sind. Trab. Economia Informal, Sind. dos Trab. nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás, Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região, Associação dos Servidores do HC.

Está chegando a hora do voto!

O mês de setembro está chegando e com ele o momento em que os metroviários, democraticamente, escolherão a diretoria que conduzirá as lutas da categoria pelos próximos 3 anos.

Entre os dias 10 e 14 de setembro, as urnas estarão circulando por todas as áreas da empresa, permitindo que

cada companheiro manifeste sua opinião. Por isso, fiquem atentos ao roteiro das urnas que, em breve, será divulgado pela comissão eleitoral.

Essa é a décima eleição na história de 26 anos de luta do Sindicato dos Metroviários, que com muita mobilização e organização, se consolidou

como um dos sindicatos mais importantes e combativos do país.

Não é à toa que a elite deste país, através de governos comprometidos com a defesa de seus interesses, procura destruir nossa organização e fragilizar nossa mobilização através de mecanismos truculentos e bárbaros.

Vote! Participe do processo eleitoral do seu Sindicato entre os dias 10 e 14 de setembro!

Periculosidade de AEs/ASs

O departamento jurídico já começou a entrar com as ações dos AEs na Justiça do Trabalho. As ações dos ASs serão distribuídas na próxima semana. Houve atraso no cronograma devido a: 1) necessidade de maior fundamentação e argumentação para possibilidade maior de sucesso; 2) ausência de documentos, ou complementos, atrasando a montagem dos grupos; e 3) grande acúmulo de trabalho do departamento devido às demandas: luta contra a emenda 3, campanha salarial 2007, campanha da PR2007, contra as demissões, entre outras. Agradecemos a compreensão de todos que nos procuraram e que colaboraram com informações para aprimorar a qualidade das peças jurídicas. E aproveitamos também para reafirmar o compromisso de acompanhamento técnico nas peritagens e nos possíveis recursos, o que somente se tornou possível com a aprovação da contribuição sobre os processos vitoriosos.

Acordo coletivo 2007

O Sindicato está solicitando uma reunião com o presidente do Metrô, em caráter de urgência, para tratar da discussão e assinatura do Acordo Coletivo, como também agilizar os encaminhamentos das pendências da campanha salarial 2007.

Fumaça em ITQ

Os funcionários não suportam mais respirar a fumaça que vem das churrasqueiras que ficam dentro do terminal de ônibus. Muitos estão sofrendo com problemas respiratórios conforme denúncias registradas na CIPA e, mesmo solicitando a intervenção do SG, nada de concreto foi resolvido. Como chefe da estação, o SG Júlio Holanda tem que tomar todas as providências junto aos órgãos competentes (prefeitura, vigilância sanitária, entre outras!)

Plebiscito da Vale

O leilão da Companhia Vale do Rio Doce é um crime de lesa-Pátria, que precisa ser anulado para que este patrimônio nacional estratégico seja retomado pelo povo brasileiro. O Tribunal Regional Federal, em Brasília, já acatou a nulidade da avaliação do valor da "venda" da Vale, feita pelo desgoverno FHC em 1997, mas é a mobilização popular que garantirá que governo e Judiciário revertam esse assalto. Participe do plebiscito de 1 a 7 de setembro, quando você deverá responder a seguinte pergunta: *Em 1997, a Companhia Vale do Rio Doce - patrimônio construído pelo povo brasileiro - foi fraudulentamente privatizada, ação que o Governo e o Poder Judiciário podem anular. A Vale deve continuar nas mãos do capital privado?* Faça parte desta campanha em defesa do desenvolvimento e da soberania do Brasil. Saiba mais informações na página eletrônica da CUT (www.cut.org.br).

Troca 1

AE Fernando Flávio, de ART, turno tarde, procura troca para Linha 3, turno manhã, escalas 4x1x4x3 ou 5x2. Entrar em contato no tel 8548-2922.

Troca 2

AE Sérgio Lopes, de JQM, deseja troca para trecho norte, turno manhã, escala 4x2x4. Contato no ramal 15700.